DE MÃOS DADAS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CRECHE MARIA VITÓRIA CORREIA

PREFEITURA MUNICIPAL
ANGUERA
VIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA

Secretaria de Educação

CRECHE - ESCOLA MARIA VITÓRIA CORREIA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Creche Escola Maria Vitória Correia
Secretaria Municipal de Educação

ANGUERA-BA, 2015

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto construído coletivamente pela comunidade escolar a partir da reflexão e discussões dos problemas da escola para organização do trabalho pedagógico.

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

DIRETORA ESCOLAR

Juciélia Oliveira Souza de Oliveira

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Manuela Conceição das Mercês Miranda

SECRETÁRIA ESCOLAR

Marla Pereira Carvalho Ferreira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
2. APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICA DA ESCOLA
2.1 HISTÓRICO
2.2. ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE
2.2.1. OFERTA DE CURSOS E TURNOS
3. INDICADORES
3.1. DADOS FINAIS DO ANO LETIVO DE 2014
3.2. DADOS FINAIS DO ANO LETIVO DE 2015
4. ESTATÍSTICA ATUAL
4.1. MATRÍCULAS INICIAIS EM 2015
4.2. COMPARATIVO DE MATRÍCULAS 2014 E 2015
4.3. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO ESCOLAR
5. ESTRUTURA FÍSICA
5.1. AMBIENTES PEDAGÓGICOS
5.2. RECURSOS TECNOLÓGICOS
6. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL
7. VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE
7.1. EDUCAÇÃO
7.2. ESCOLA
7.3. SOCIEDADE
8. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL
9. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS
9.1. SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS
10. FILOSOFIA DA ESCOLA
11. OBJETIVO GERAL
12. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

13. PROPOSTA METODOLÓGICA

14. GESTÃO ESCOLAR

15. PERFIL DO EDUCANDO QUE PRETENDE FORMAR

16. EDUCAÇÃO ESPECIAL

16.1. SALA DE RECURSOS MULTIFUCIONAIS

17. METAS E AÇÕES

17.1. METAS

17.2. AÇÕES

18. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

19. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

20. DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

21. CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ANEXOS

ESTRUTURA DO PLANO DE CURSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

MINUTA DA PROPOSTA CURRICULAR DE 0 A 3 ANOS

CALENDÁRIO ESCOLAR 2015

ALGUMAS FOTOS DO DIA A DIA DA CRECHE-ESCOLA

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico da Creche-Escola Maria Vitória Correia foi construído visando a priorida importância do desenvolvimento da criança, de uma base sólida, que deve iniciar a se firmar desde os seus primeiros momentos de existência.

Este documento foi elaborado a partir de encontros realizados com professores, gestão escolar, funcionários da unidade e a comunidade escolar para nortear as diversas atividades a serem desenvolvidas junto aqueles que atuam com as crianças de 8 meses até 3 anos.

É importante ressaltar que nessa fase de desenvolvimento na Educação Infantil se objetiva o cuidar e educar as crianças.

Desejamos que este P.P.P. atenda às expectativas dos professores e promova, as nossas crianças a ligação de aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais e atingindo um desenvolvimento global, fazendo com que a escola atue de acordo com sua identidade e suas características.

01 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

NOME: Creche - Escola Maria Vitória Correia

ENDEREÇO: Conjunto Filhadelfo Vieira Neves S/N, Centro.

CIDADE: Anguera – Ba.

CÓDIGO DO INEP: 29458919

ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Anguera

ETAPA DE ENSINO: Educação Infantil – Creche

E-MAIL: *creche.anguera@gmail.com*

CNPJ: 20.690.104/0001-82

02 APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICA

A Creche-Escola Maria Vitória Correia, situada no município de Anguera-Ba, surgiu no momento onde já não mais havia Creches em funcionamento no mesmo, onde observou-se uma grande preocupação e busca dos atuais gestores na demanda de crianças nessa faixa etária de 0 a 3 anos.

De acordo o MEC, em outubro 2012, apenas 23,6% das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas nas creches. Já para a pré-escola, a metade 80% de matrícula estabelecida pelo PNE, foi cumprida no Brasil. Mas ainda há um déficit, pois um contingente de 20% de crianças de 4 e 5 anos está fora da escola. Sendo que devem ser incluídos até 2016, prazo para que se cumpra a universalização da pré-escola, estabelecida em 2009 por uma emenda constitucional.

O Proinfância – Programa Nacional de Restruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil, surge com as necessidades de implementação das metas, no que abrange à Educação Infantil.

2.1. HISTÓRICO

A Creche-Escola recebeu esse nome para homenagear uma cidadã nascida aos 18 dias do mês de outubro do ano de 1918 no município de Ipirá-Ba, filha única de lavradora, não conheceu seu pai. Sendo registrada como filha natural de Anguera-Ba. Que na época pertencia ao município de Feira de Santana. Casou-se aos 18 anos com Sr. Catarino B. Correia com quem constituiu uma grande família.

Aos 21 anos começou a realizar os seus primeiros partos, adquirindo a profissão de parteira, atendendo até parturientes de municípios vizinhos, além disso, ensinava a fazer remédios caseiros para mamães e bebês.

Assim, deu continuidade a seu trabalho durante 33 anos, onde se estima ter efetuado em média mil partos, por mostrar-se muita dedicada no cuidar de parturientes e puérperas recebeu esta homenagem.

A Creche-Escola, em tão pouco tempo de existência, já demonstra o seu desenvolvimento no que se refere a acolhimento individualizado às famílias. Assim demonstrando que ambas podem andar juntas.

Observa-se que a comunidade está a cada dia mais presente em nossa Creche-Escola, pois sempre recebemos visitações espontâneas das mesmas para conhecer nossas instalações e saber o que crianças tão pequenas fazem nesse espaço.

Estamos propiciando à cada dia a união de escola e comunidade, através de reuniões, encontros, palestras, eventos diversos e atendimento individualizado

2.2. ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Creche-Escola conta atualmente com 7 professores, 9 auxiliares de ensino, 1 diretora, 1 coordenadora pedagógica, 1 secretária escolar, 1 técnico administrativo de secretaria, 1 digitador, 1 porteiro, 1 motorista, 3 merendeiras,1 lactarista, 5 apoios de limpeza, perfazendo um total de 33 funcionários.

2.1.1. OFERTA DE CURSOS E TURNOS

CURSOS	TURNOS
BERÇÁRIO	Integral
GRUPO 1	Matutino e Vespertino
GRUPO 2	Matutino e Vespertino
GRUPO 3	Matutino e Vespertino

03 INDICADORES

3.1. DADOS FINAIS DO ANO LETIVO DE 2014

ANO 2014	ABANDONO	TRANSFERÊNCIA
08 A 11 MESES	-	-
GRUPO 01	-	-
GRUPO 02	-	-
GRUPO 03	-	-
TOTAL	-	-

APROVAÇÃO AUTOMÁTICA						
BERÇÁRIO INTEGRAL	GRUPO 01-A	GRUPO 01-B	GRUPO 02-A INTEGRAL	GRUPO 02-B	GRUPO 03-U	TOTAL
06	17	16	16	18	20	93

3.2. DADOS FINAIS DO ANO LETIVO DE 2015

ANO 2014	ABANDONO	TRANSFERÊNCIA
08 A 11 MESES	-	-
GRUPO 01	-	-
GRUPO 02	-	-
GRUPO 03	-	-
TOTAL	-	-

APROVAÇÃO AUTOMÁTICA						
BERÇÁRIO INTEGRAL	GRUPO 01-A	GRUPO 02-A	GRUPO 02-B	GRUPO 02-C	GRUPO 03-A	TOTAL
11	16	18	18	17	15	95

Registro até o dia 01/08/2015

04 ESTATÍSTICA ATUAL

4.1. MATRÍCULAS INICIAIS EM 2015

MATRICULAS						
BERÇÁRIO INTEGRAL	GRUPO 01-A	GRUPO 01-B	GRUPO 02-A INTEGRAL	GRUPO 02-B	GRUPO 03-U	TOTAL
06	17	16	16	18	20	93

4.2. COMPARATIVO DE MATRÍCULAS 2014 E 2015

BERÇÁRIO INTEGRAL	GRUPO 01-A	GRUPO 01-B	GRUPO 02-A INTEGRAL	GRUPO 02-B	GRUPO 03-U	TOTAL
06	17	16	16	18	20	93

BERÇÁRIO INTEGRAL	GRUPO 01-A	GRUPO 02-A	GRUPO 02-B	GRUPO 02-C	GRUPO 03-A	TOTAL
11	16	18	18	17	15	95

4.3. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO ESCOLAR

A carga horária mínima anual é de 800(oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200(duzentos) dias de trabalhos educacional. O atendimento à criança é de no mínimo 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 8 (oito) horas para a jornada integral.

05 ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Creche-Escola está distribuída de acordo com as seguintes dependências:

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADES
Secretaria	01
Sala de professores	01
Banheiros adaptados infantis	03
Banheiros adaptados adultos	02
Banheiros para funcionários	02
Banheiro adaptado berçário	01
Lactário	01

Cozinha	01
Lavanderia	01
Almoxarifado	02
Sala de Informática adaptada a Brinquedoteca	01
Salas de aula com solário	04
Refeitório	01
Área livre coberta c/parque	01
Área livre descoberta c/tanque de areia	01
Área livre verde	01
Garagem p/ carga e descarga	01

5.1. AMBIENTES PEDAGÓGICOS

A nossa **brinquedoteca** (adaptada) que seria para funcionar como laboratório de informática hoje é um ambiente lúdico de contato com o mundo da leitura e artes diversas, mas não possuímos computadores.

As **áreas livres** são bem aproveitadas com o intuito de fazer com que as crianças interajam e desenvolvam curiosidade e independência.

No **refeitório** são feitas todas as refeições de maneira segura e lúdica, assim também como experimentos alimentares proporcionando as crianças momentos de autonomia, responsabilidade e respeito em comum.

Solários – São utilizados para expor a criança ao sol(adequado a exposição correta), nos momentos da imitação, brincadeiras, faz de conta e linguagem corporal desenvolvendo nestes momentos identidade, autonomia, imaginação, capacidade, representação, memória, vínculo de socialização, entre outros.

Os **banheiros** são adaptados para facilitar a acessibilidade no ambiente escolar e utilizados também como fins lúdicos nos momentos das orientações para higiene corporal e bucal.

Na **cozinha** e **refeitório** desenvolve-se atividades pedagógicas voltadas a experimentações diversas com preparação de alimentos, tendo como auxílio as merendeiras auxiliares e os próprios professores, planejando assim atividades significativas e psicodélicas.

5.2. RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS

Os recursos no quadro a seguir servem para melhor auxiliar os professores nas atividades pedagógicas.

RECURSOS	QUANTIDADE
Televisor	02
Computador	01
notebook	01
DVD	02
Som	04
Impressora	03
Caixa de som amplificada	01
Microfone	02
Data show	01

06 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

A Creche-Escola Maria Vitória Correia, antes de inserir as crianças no ambiente escolar, buscou categoricamente conhecer a realidade da comunidade através de visitas técnicas e questionários sócio demográficos, assim priorizando o atendimento daqueles em situação de risco.

Observou-se através da análise destes questionários que as condições de vida dessa comunidade são de famílias que possuem baixo poder aquisitivo com pouca escolaridade, que conta com auxílios do governo, a maior parte são formadas por famílias de pais solteiros, mães menores de idade e que convivem ainda com os seus pais.

Neste sentido buscamos a interação entre estas famílias e a Creche-Escola para oportunizar que a trajetória de vida dessas crianças envolva direito à saúde, amor, aceitação, segurança e confiança. Fazendo este fortalecimento através de palestras, com parcerias diversas, objetivando temas sobre o cuidar, alimentação, o brincar, higiene, entre outros temas.

07 VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE

7.1.EDUCAÇÃO

A educação no ponto de vista da comunidade escolar é vista como, um dos processos de formação da pessoa humana. Processos através dos quais as pessoas se inserem na sociedade, transformando-se e transformando a sua realidade.

7.2.ESCOLA

Ambiente que leva em conta o conjunto das dimensões da formação humana, onde o conhecimento é compartilhado e sistematizado, tendo a tarefa de formar seres humanos com consciência de seus direitos e deveres.

7.3.SOCIEDADE

Ambiente no qual o indivíduo está integrado, produzindo e reproduzindo relações sociais, problemas e propondo valores, alterando comportamentos, desconstruindo e construindo concepções, costumes e ideias. Onde o natural seja pensar no bem de todos e não apenas em si mesmo.

08 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Pela primeira vez na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, que foi sancionada em dezembro de 1996.

A “Educação Infantil” recebeu um destaque nas legislações sendo tratada numa seção específica como a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até seis anos de idade, a própria Lei também deixa em destaque que a Educação Infantil será oferecida em Creches, para crianças de 3 anos de idade.

Fica a saber que a distinção entre creches e pré-escolas é distinguida pelo critério de faixa etária, sendo ambas instituições de Educação Infantil, tendo apenas um único objetivo, o desenvolvimento da criança em diversos momentos.

Sendo assim a ação da Educação Infantil é complementar à da família e à da comunidade, onde o papel específico das instituições desse segmento, diferente do da família, no sentido de ampliar as experiências e conhecimentos da criança, seu interesse pelo processo de transformar a natureza e convivência em sociedade.

A LDB insere na Educação Infantil no seu Cap. V do artigo 58, §3º a oferta da Educação Especial: “...dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de 0 a 6 anos, durante a Educação Infantil”.

No Art.31. a Educação Infantil deve ser organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I – Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

II – Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por no mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III – Atendimento à criança de no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;

IV – Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) de total de horas;

V – Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança. (Lei 12.796 de 04/04/2013 – altera a Lei 9.394/96).

Pode-se contar ainda com o E.C.A. – Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei 3069, cujo artigo 59, inciso IV, enfatiza a Educação Infantil como dever do estado. Podendo garantir, a melhoria da qualidade da Educação Infantil, exigindo a interação entre as instâncias federal, estadual, distrital e municipal, com a articulação das políticas públicas e dos programas destinados à criança, em acordo com a regulamentação da LDB, priorizando a inserção das creches e pré-escolas.

09 TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

As tendências pedagógicas são teorias que foram desenvolvidas para nortear as práticas pedagógicas, por pesquisadores de renome no contexto educacional, temos dentre eles **Paulo Freire e Luckesi**, entre outros não menos importantes. Estas tendências objetivaram a melhoria da qualidade do nosso ensino, norteando o trabalho dos educadores colocando-se a pensar ainda mais na sua conduta de: Como lecionar? Para quem? Como? Para quê? Por quê?,fazendo uma auto avaliação no trabalho desenvolvido na Creche-Escola.

Assim, a Creche-Escola Maria Vitória Correia, refletindo sobre algumas tendências :Tendência Liberal Renovada e Progressivista “crítico social dos conteúdos ou histórico-crítica”.

Essas tendências acreditam que a educação é subdividida em libertadora, libertária e crítica-social dos conteúdos.

A seguir apresenta-se um quadro de forma simples as características de cada tendência pedagógica, seus conteúdos, métodos, entre outros

9.1.SÍNTESE DAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS

NOME DA TENDÊNCIA PEDAGÓGICA	PAPEL DA ESCOLA	CONTEÚDO	MÉTODOS	PROFESSOR X ALUNO	APRENDIZAGEM
Tendência liberal renovada progressivista	A escola deve adequar as necessidades individuais ao meio social.	Os conteúdos são estabelecidos a partir das experiências vividas pelos alunos frente às situações problema.	Por meio de experiências, pesquisas e método de solução de problemas.	O professor é auxiliador no desenvolvimento livre da criança.	É baseada na motivação e na estimulação de problemas. O aluno aprende fazendo.
Progressivista “crítico social dos conteúdos ou histórico-crítica”.	Difusão dos conteúdos	Conteúdos culturais universais que são incorporados pela humanidade frente à realidade social.	Parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontando com o saber sistematizado.	Papel do aluno como participador e do professor como mediador entre o saber e o aluno.	Baseadas nas estruturas cognitivas já estruturadas nos alunos.

10 FILOSOFIA DA ESCOLA

A Creche-Escola Maria Vitória Correia atua com uma filosofia humanista, onde entende que os primeiros anos de vida de uma criança são os mais importantes na formação e inserção no meio social e enquanto pessoa no momento.

E quando ela dá os primeiros passos num ambiente que media a partir de experiências vividas e situações problemas frente a realidade social, que servirá, primeiramente de modo inconsciente e depois com a progressiva consciência, para se relacionar no meio social.

Realizamos um trabalho baseado no instigar a curiosidade das crianças, de modo onde a vontade de descobrir, criar o faça cada vez mais autônoma em descobrir sobre o ambiente em que está inserida, provocando situações onde o aluno constrói progressivamente noções necessárias a sua etapa de desenvolvimento respeitando cada faixa etária e seu tempo e espaço, oportunizando o maior número possível de experiências e descobertas, sem estabelecer rotinas rígidas ou atitudes disciplinares que retirem ou limitem a alegria ou espontaneidade de cada criança. Respeitando a realidade cotidiana da criança, do meio social onde seus familiares e elas mesmas vivem.

11 OBJETIVO GERAL

Oportunizar a construção da identidade e autonomia fortalecendo a auto estima, promovendo situações nas quais as crianças possam desenvolver suas habilidades físicas, mentais e sociais, usando sua imaginação e criatividade, com ênfase à afetividade, a cooperação, socialização e organização favorecendo a interpretação da realidade, estabelecendo relações entre novas informações e a realidade das crianças para construir conhecimento, compreendendo a sociedade e interagindo nela.

12 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e criança fortalecendo sua auto estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

- Observar e explorar o ambiente com atitude e curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

13 PROPOSTA METODOLÓGICA

A Creche-Escola Maria Vitória Correia adota uma Proposta Pedagógica pautada numa concepção na qual acredita que o desenvolvimento humano se dá a partir da convergência e interação entre os fatores biológicos e os socioculturais do indivíduo:

- O Organismo Humano é um sistema aberto, flexível, plural e interligado (sistêmico).
- Para atingir a maturidade cognitiva e emocional, o Organismo Humano atravessa uma longa evolução que se apresenta a cada faixa etária vivenciada em suas diversas fases do ensino-aprendizagem.

- A aprendizagem e o ensino são concebidos com base na inter-relação entre a experiência (ação) e o pensamento (noção-representação), que se estabelecem nas interações entre o educador e o aluno. O educador atua com intencionalidade e significação para "gerar" oportunidades de aprendizagem.

Nesta Concepção Teórica se estrutura o caminho metodológico que propõe alguns eixos determinantes da prática pedagógica:

- Propõe uma relação entre professor e aluno que seja afetiva e efetiva.
- Sugere que o planejamento para a aprendizagem esteja pautado na ativação dos sentidos (visão, audição, olfato, pele, sensações), por fim, experimentação.
- Propõe um ensino voltado para o "aprender a aprender".
- Visa a funcionalidade e significação do saber.

A Educação Infantil de 0 a 3 anos estabelece um desenvolvimento elevado nos fazeres pedagógicos e tendências educacionais devido à conjunção de três fatores:

- Um intenso aumento da demanda;
- A intensificação de conhecimentos sobre o desenvolvimento em Educação Infantil;
- Ao desenvolvimento de políticas públicas na área.

Nossa proposta pedagógica curricular juntamente com as tendências, direciona-se ao sócio-construtivismo, cujo objetivo é levar a criança a construir o seu próprio conhecimento através da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço onde está inserida e das relações com o outro. Desta forma, ampliando sua capacidade de descoberta e construção de conhecimentos, as crianças vão penetrando de modo consciente na dinâmica da vida e se constituindo, como sujeitos históricos, críticos e participativos. Nossas atividades são programadas de

forma a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela instituição, envolvendo a família e a comunidade.

14 GESTÃO ESCOLAR

A gestão pedagógica é um conjunto de esforços empreendidos pelos educadores, incluindo as famílias para coordenar os diferentes elementos que servem como mediadores das vivências e aprendizagens. Observa-se que esse conceito está longe de se limitar somente à organização administrativa.

A gestão deve buscar promover o melhor uso de recursos humanos e materiais. Para tanto um ponto básico é garantir uma perspectiva de trabalho pedagógico centrada nas características da criança de 0 a 3 anos.

Deve também tomar providências que assegurem um ambiente relacional, sensível e promotor de educação em saúde, propondo atividades inovadoras, multissensoriais e lúdicas que possibilitem experiências variadas com o corpo, sons, formas, cores, gestos e palavras, devem ser algumas das nossas iniciativas que tornam a gestão da Educação Infantil, o que atende ao Parecer CNE/CEB nº 20/09, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, mostrando o PPP como instrumento básico de concretização.

O modelo de gestão atual da Creche-Escola Maria Vitória está pautada na concepção da construção de gestão democrática que implica luta pela garantia da autonomia da unidade escolar, participação efetiva nos processos de tomada de decisão, incluindo Caixas escolares, Conselho escolar, entre outros.

O **Conselho Escolar** é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, diretores e comunidade externa.

O Caixa escolar é uma Unidade Executora om personalidade jurídica de sociedade civil e direito privado, sem fins lucrativos representativa da comunidade escolar, não integrando a administração pública, sendo o gestor da escola responsável para gerir o recurso juntamente com os membros do conselho fiscal e deliberativo e toda comunidade escolar.

É importante ressaltar que contamos com recursos da Secretaria Municipal de Educação e outros extras, através de eventos que toda equipe escolar, envolvendo pais, professores, comunidade escolar, entre outros, promovendo: bazar, balaio junino, entre outros eventos.

Fica claro e entende-se que na maior integração entre os agentes envolvidos na escola, diretor, professor, pais, coordenadores, técnico administrativo, porteiro, vigia, auxiliares de classe e serviços de apoio efetivo da comunidade escolar.

Define-se que se crie pela gestão um ambiente propício que estimule esse processo de construção de “gestão democrática”.

15 PERFIL DO EDUCANDO QUE PRETENDE FORMAR

Queremos que o nosso educando seja capaz de:

- Demonstrar atitude de humildade, mas também de autoconfiança;
- Respeitar às regras simples de convívio social;
- Desenvolver progressivamente uma imagem positiva de si e do outro, com confiança em suas potencialidades e seus limites;
- Desenvolver e valorizar hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar.
- Demonstrar sensibilidade ecológica e respeito ao meio ambiente;
- Apresentar companheirismo e solidariedade nas relações entre as pessoas, bem como respeito às diferentes culturas, raças e estilos pessoais;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, matemática, oral e escrita).

16 EDUCAÇÃO ESPECIAL

A inclusão é um desafio, que ao ser devidamente enfrentado pela escola regular, provoca a melhoria e avanços da qualidade da Educação Básica, sendo assim, é indispensável que a escola aprimore suas práticas a fim de atender às diferenças. Esse aprimoramento é necessário, sob pena dos alunos passarem pela experiência educacional sem tirar dela o proveito desejável, tendo comprometido um tempo que é valioso e inestimável em suas vidas. A transformação da escola não é, portanto, uma mera exigência da inclusão escolar de pessoas com deficiência e ou dificuldade de aprendizado. A inclusão é algo inadiável para nós.

Mediante o que foi explanado acima, a Creche-Escola Maria Vitória deve atender os alunos com necessidades especiais, no entanto, é necessário uma

adaptação no que diz respeito a estratégias e organização didática, buscando ainda a formação dos professores para melhor atender essas crianças.

Cabe à escola prepara-se para receber e garantir o acesso e permanência a uma educação especial de qualidade.

Hoje contamos em nosso município com a sala de recursos, que vem sendo de grande valia, onde as nossas crianças são encaminhadas para um atendimento no turno oposto ao qual estuda, onde o professor do ensino regular estabelece trocas de informações a respeito do diagnóstico e como dar suporte e orientar essa criança na sala de aula comum, quanto as necessidades e aquisições básicas, para que venha ter significado para a vida dessa criança, esse processo é feito através de relatórios.

16.1. SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

I-Alunos com deficiência:aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física,intelectual,mental ou sensorial;

II- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais,na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação;

III- Alunos com altas habilidades/ superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas de conhecimento humano,isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

De acordo com essas diretrizes, no art. 5, o AEE é realizado prioritariamente no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns na sala de recursos multifuncionais da própria escola ou de outra escola sendo que a elaboração e execução do Plano de AEE são de competência dos professores que atuam nas salas de recursos multifuncionais em articulação com os demais professores do ensino comum, com a participação da família e em interface com os demais serviços setoriais.

Os alunos com Necessidades Educativas Especiais, desta Unidade de Ensino, serão atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais da rede de ensino que fica localizada na Rua Capitão José Marques, S/N, Anguera.

17 METAS E AÇÕES

É importante que a Creche-Escola estabeleça objetivos em relação ao ensino e aprendizagem das crianças estabelecendo metas e ações a serem discutidas e desenvolvidas no ambiente escolar, para a melhoria do ensino de qualidade.

17.1. METAS

- Construir ambiente educativo onde todos os segmentos da comunidade escolar sintam-se responsáveis pelo processo educativo e pela conservação do patrimônio escolar;

- Sensibilizar da importância do estudo, como fonte de conhecimento e apta-afirmação;

- Desenvolver a promoção da educação em saúde para melhoria de vida das nossas crianças;
- Estimular a participação da comunidade nas ações da escola;
- Ser espaço de interação e discussão conduzindo na busca de alternativas;
- Ter todos as crianças em idade escolar, frequentando a escola.

17.2. AÇÕES

- Realização de reuniões com todos os segmentos da comunidade escolar para organização das atividades escolares, como também oficinas, e mostras de atividades;
- Realização de momentos cívicos para entoação dos Hinos Nacional, do Estado e do Município;
- Realização, pelos alunos com o auxílio dos professores, de peças teatrais, declamação de poemas, dança; contribuindo para o enriquecimento da cultura.
- Realização de reuniões com o Conselho Escolar;
- Realização de reuniões com o Circulo de Pais e Mestres;
- Realização de palestras com o Conselho Tutelar, psicológicos, nutricionistas, enfermeiras, pessoas da comunidade, entre outros para promoção e qualidade de vida;
- Coleta de doações para ajudar a comunidade na realização do bazar.
- Realização de eventos para a aquisição de recursos, a fim de promover passeios educativos, entre outros;
- Organização de prestações de contas à comunidade escolar.

18 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional na Educação Infantil é um campo de possibilidades que visa aperfeiçoar a qualidade do ensino e ou aprendizagem, que vem ocupando lugar nas políticas educacionais em realização no Brasil.

De acordo com **Souza e Freitas**, 2004 b., ao lado das iniciativas de avaliação a produção e a disseminação de dados se tornaram mais sistemáticas, por exemplo, com os censos educacionais, com os levantamentos sobre Financiamento e Gasto da Educação com os estudos estatísticos e com a organização de bancos de dados.

Não se trata apenas de coleta e organização de dados e informações, embora isso seja fundamental. Trata-se de pôr em relação essas informações e o projeto pedagógico em vigor, de tal modo que todos se apropriem das proposições, critiquem, contribuam e acompanhem a organização e realização de ações, que visam à melhoria constante do trabalho escolar.

A avaliação da Creche-Escola Maria Vitória Correia, será feita em três etapas:

- ✓ Observar;
- ✓ Documentar;
- ✓ Avaliar.

Tendo o apoio do “monitoramento do uso dos INDICADORES DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL”.

Segundo também os seguintes critérios:

I - Registro do aluno diariamente no desenvolvimento das atividades propostas;

II – Análise do processo de Educação através da escrita e do desenho;

III – Acompanhamento de frequências através do Sistema de Controle de Alunos e Pareceres;

IV – Relatórios descritivos e dossiês objetivos abordando o avanço nas habilidades.

19 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 da Seção II, art. 31diz que: “Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A Avaliação ocorre de forma processual nos termos das diretrizes nacionais, visando promover a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, sendo utilizados como instrumentos:

- Observação Diária; Realizada ao longo do período, objetiva compreender todos os aspectos que envolvem a criança. Pode ser feita individual ou em grupo, sendo que os resultados podem ser registrados por meio de diversos instrumentos como fichas, relatórios, diários, fotografias, vídeos, áudios etc.

- Diagnóstico (Evolução da escrita, do grafismo e do desenho); A proposta do registro das evoluções é uma estratégia que possibilita fazer acompanhamentos periódicos da aprendizagem e formular indicadores que permitam ter uma visão dos avanços da escrita, do desenho e grafismo de cada criança.

- Registro (Inicial e por unidade no diário de classe); Vinculado a observação, sua prática diária pode ser um excelente material de reflexão para a prática educativa, permitindo o professor obter informações importantes sobre o processo vivenciado por cada criança e fazer o acompanhamento de seus avanços.

- Dossiê (Ficha de acompanhamento objetiva preenchida por semestre); Constituído por uma ficha com questões objetivas que abordam as diferentes áreas do desenvolvimento da criança.

- Relatório Final (Descritivo); Utilizado para registrar as informações obtidas durante o percurso da criança e de seus processos tanto no que se refere à aprendizagem quanto nas relações interpessoais.

- Vale ressaltar que as informações sobre o desenvolvimento da criança serão lançadas e acompanhadas através do **Sistema de Controle de Alunos e Pareceres,** e que todo registro da criança é disponibilizado à família ao final de cada semestre.

20 DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

Conforme o previsto na Constituição Federal/88, EC Nº/06, EC Nº 50/09, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN N º 9394/96, Lei Nº 8.069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 11.700/08 que dispõe sobre a garantia de vaga na escola pública de Educação Infantil, ficando estabelecidas as diretrizes de matrícula para Educação Infantil do ano vigente.

A documentação necessária para que a criança de 0 a 3 anos ingresse na Creche-Escola é:

ALUNOS VETERANOS	• Não constar nenhuma pendência de documentos e no Sistema de Pareceres; • Assinatura de matrícula.
ALUNOS NOVATOS	• Registro de ficha de pré-cadastro de visita do NAEF e ou solicitação de visita. • RG,CPF dos responsáveis legais; • Certidão de Nascimento da criança a ser cadastrada; • Carteira de vacinação (cópia)(fotocópia das vacinas recebidas); • Cartão do SUS (cópia) • Atestado de saúde expedido pela triagem solicitada pela própria Creche-Escola;

Ao efetuar a matrícula o aluno é registrado no Sistema de Controle de Alunos e Pareceres, que é um sistema informatizado, implementando pelo município, através da Secretaria Municipal de Educação de Anguera – Ba.

21 CONCLUSÃO

Ao construir este trabalho, afirmamos que nossa Creche-Escola precisa ser um espaço aberto paratodos os sujeitos para serem estimulados ao exercício da escolha, nas pequenas e nas grandes coisas, de modo que assim aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles, a todo tempo. Só assim seremos a escola que buscamos ser.

Dessa forma, esse documento finaliza-se sendo necessário todos da gestão e comunidade escolar fazer constantemente reflexões e revisões do mesmo para que possa-se oferecer e assegurar para as crianças um ensino de qualidade, pois esse é o maior objetivo da nossa creche- escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. O perfil profissional do formando no Projeto Pedagógico. Pedagogia em Foco, Petrópolis, 2002.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação n° 9.394 de 1996. Disposições Constitucionais, Lei n° 9.424 de 24 de Dezembro de 1996, Brasilia, DF. 1998.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Conhecimento de Mundo. Volume 3. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de educação infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: SEB, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencias nacionais da educação infantil. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1996.

ECA, Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil: 1998 Textos Constitucionais de 5 de outubro de 1998 com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais de n° 1 a 6, de 1994 5ª Ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2000.

FREIRE. Paulo. Pedagogia do Oprimido. 35° Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1987.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. A gestão educacional na interseção das políticas federal e municipal. Revista da Faculdade de Educação [Universidade de São Paulo]. São Paulo, v. 24, n. 2, p. 29-50, 1998.

HOFFMANN, J. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 8 ed. Porto Alegre. Mediação, 1996.

LDB. n° 9.394/94 de Diretrizes e Bases Nacionais. 1996.

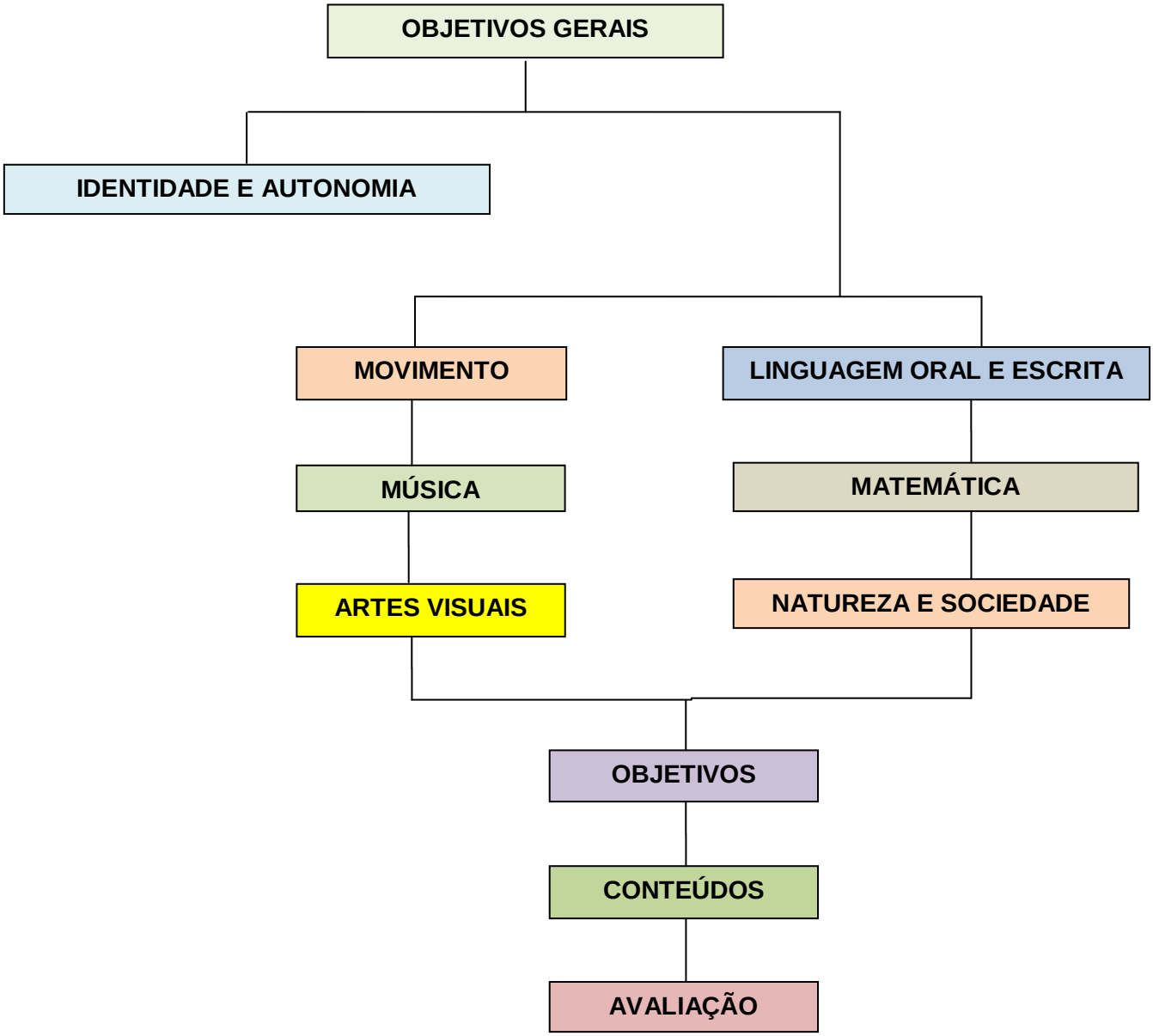
SOUZA, Aparecida Neri de. A racionalidade econômica na política educacional em São Paulo. Pro-Posições. Campinas, v. 13, n. 1 (37), p. 78-91, jan./abr. 200

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo: Libertat, 1995.

ANEXOS

ESTRUTURA DO PLANO DE CURSO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

DE 0 A 3 ANOS EIXOS DE TRABALHO



MINUTA DE PROPOSTA CURRICULAR DE 0 A 3 ANOS
0 A 2 ANOS

EIXO: IDENTIDADE E AUTONOMIA

CONTEÚDOS:

- Participação em brincadeiras de “esconder e achar” e em brincadeiras de imitação. - Escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar.
- Higiene das mãos e dos dentes com ou sem ajuda.
- Expressão e manifestação de desconforto relativo à presença de urina e fezes nas fraldas.
- Interesse em experimentar novos alimentos e comer sem ajuda.
- Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas.
- Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Brincar;
- Relacionar-se progressivamente com outras crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição demonstrando suas necessidades e interesses.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Massagear com movimentos circulares os membros e também a barriguinha do bebê (sempre bem leve, devagar, com muito carinho e conversando com o bebê).
- Ginástica: deitar o bebê com a barriguinha para cima e fazer movimentos de dobrar e esticar as perninhas, tentando encostá- las na barriguinha. Fazer os movimentos bem devagar e no máximo 4 vezes. Ainda, com as pernas, fazer movimentos de bicicleta.
- Com os braços, fazer movimentos de dobrar e esticar. Colocar um bichinho de borracha na mão do bebê e o estimular a fazer movimentos de abrir e fechar apertando o bichinho.
- Rolar em um colchão: da posição dorsal para ventral.
- Estimular a criança a sentar-se apoiada (ou não) a uma almofada, movimentar um objeto no alto, estimulando-a a erguer a cabeça e os braços em direção ao objeto.
- Colocar a criança deitada sobre o abdômen e mostrar (movimentar) um objeto à sua frente, estimulando-a a erguer-se nas mãos ou antebraços, para pegar o objeto.
- Trabalhar à frente de um espelho: sentar a criança à frente de um espelho e estimular movimentos de levantar os braços , inclinar o corpo.
- Brincar (imitar) de gatinho , cachorrinho; engatinhar até um objeto de seu
- interesse.
- Estimular a criança a ficar de pé e caminhar. Dar a mão a criança e fazer com que ela se sinta segura.
- Colocar a criança sentada à sua frente; rolar uma bola para ela e estimulá-la a rolar com as mãos.
- Estimular a criança a acenar com as mãos.
- Mostrar um objeto interessante e estimular a criança a pegá-lo.
- Trabalhar à frente do espelho:
- Deixar que as crianças se olhem e toquem o próprio corpo (cada parte individualmente e detalhadamente).

Tocar as partes do corpo do colega. Trabalhar o corpo inteiro, não separando as partes,e, partes do corpo.

- Apresentar ritmos variados para que as crianças ouçam e se soltem (dancem) livremente. Cantigas de roda em ritmos variados, por exemplo.

EIXO: MOVIMENTO

CONTEÚDOS:

EXPRESSIVIDADE:

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.

EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO:

- Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, erguer-se com ou sem apoio, manter-se de pé com ou sem apoio, dar passos com ou sem apoio, etc.
- Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, etc.
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao engatinhar, andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Banhos e massagens;
- Brincadeiras que envolvam o cantar e o movimento corporal como cantigas e brincadeiras de roda;
- Brincadeiras ritmadas que combinem gestos e música.
- Brincadeiras com o espelho como mímicas faciais, gestos, danças, baú da fantasia ...;
- Brincadeira de esconder e achar como túneis, labirintos, cabanas...;
- Brincadeiras com bola como chutar, lançar, quicar ...;

EIXO: MÚSICA

CONTEÚDOS:

O FAZER MUSICAL

- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, o entorno e materiais sonoros diversos.
- Interpretação de músicas e canções diversas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.

APRECIAÇÃO MUSICAL

- Escuta de obras musicais variadas.
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Ouvir, perceber e discriminar sons diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Cantar para e com as crianças;
- Produzir sons vocais por meio da imitação de animais, ruídos etc, ou sons corporais como palmas, batidas nas pernas, pés...;
- Participar de brincadeiras de roda e ciranda;
- Acompanhar músicas com palmas e gestos;
- Construir com sucatas instrumentos musicais como chocalhos, sinos, tambores, violas..., coma participação das crianças; propiciar momentos de escuta musical;
- Escutar sons no entorno e estar atento ao silêncio.

EIXO: ARTES VISUAIS

CONTEÚDOS:

O FAZER ARTÍSTICO

- Exploração e manipulação de materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras (brochas, carvão, carimbo, etc.) de meios (tintas, água, areia, terra, argila etc.) e de variados suportes gráficos (jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.).

APRECIAÇÃO

- Observação e identificação de imagens diversas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Explorar e manipular materiais
- Perceber através dos sentidos as diferenças entre materiais, objetos e brinquedos;
- Músicas e brincadeiras que envolvam noções de quantidade, cor, formas,tempo e espaço comparando medidas de mãos, pés, altura

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística;
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Rabiscar, pintar, desenhar, ilustrar, modelar à sua maneira;
- Misturar e descobrir cores;
- Explorar e combinar formas;
- Atividades com argila, papel, massa de modelar, etc.
- Fazer bolas de papel e amassá-las, furá-las, pressionar com os dedos indicadores e polegar, de dentro para fora através de um oco central;
- Fazer rolos independentes e criar uma forma;
- Sobrepor fileiras de rolos em círculos;
- Fazer cilindros, construir figuras livres.
- Produzir tintas naturais, utilizando: carvão de churrasco, beterraba, terra vermelha, etc.
- Utilizar batons vermelhos. Maquiagens, gravuras ou vídeos de índios e povos que pintam o próprio corpo;
- Convidar as crianças a observar as cores embutidas na natureza: o verde da folha, cor do céu , da terra, vegetais, etc.

EIXO: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

CONTEÚDOS:

- Participação em situações de leitura com o reconhecimento de imagens do cotidiano (pasta de gravuras).
- Participação em situações de leitura, feita por adultos, por meio de livros com dobraduras e pequenas histórias.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Roda interativa;
- Conversas na rodinha;
- História contada , lida ou dramatizada
- História com fantoches
- História de fatos
- História musical
- Histórias de cd
- Músicas que trabalhem as dificuldades fonoaudiológicas e a expressão corporal. “A atitude, os gestos e valores do adulto tendem a ser imitados pela criança pequena”.
- Apreciação de filmes da própria turma, representando momentos diversos da rotina, para se observarem, se avaliarem;
- Observar uma gravura apresentada e falar sobre ela;
- Relato do final de semana – socialização na rodinha;
- Dramatização simples;
- Faz-de-conta;
- Conversas na rodinha;
- Jogos de associação;
- Adivinhas;
  Narração de contos;
- Leitura frequente, pelo professor, de vários tipos de texto.
- Atividades utilizando receitas, por exemplo: receita de bolo;
- Contos;
- Atividades com listas, ex: lista de compras;

- Atividade no cantinho da leitura;
- A hora do conto e reconto**;**
  Procurar gravuras de acordo com o tema trabalhado em sala para fazer colagem**.**
- Escrever o nome das crianças com letras bastonadas, em tamanho, forma e cor e espalhar pela sala;
- Desafiar a criança a encontrar seu próprio nome em fichas espalhadas pela sala;

EIXO: NATUREZA E SOCIEDADE

CONTEÚDOS:

ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS E SEU MODO DE SER, VIVER E TRABALHAR

- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos

OBJETOS E PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO

- Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito.

OS SERES VIVOS

- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.
- Contato com pequenos animais e plantas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Brincadeira de roda;
- Atividades no cantinho da história;
- Utilizar fantoches e músicas relacionadas às tradições culturais;
- Teatro.
- Trabalhar com lixo reciclável;
- Trabalhar o uso correto da água;
- Trabalhar com as crianças o tom de voz para termos um ambiente mais Harmonioso;
- Atividades de cultivo de horta;
- Relato de convivência com bichos de estimação;
- Quebra-cabeças com figuras de animais e plantas;

EIXO: MATEMÁTICA

CONTEÚDOS:

- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar etc.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais etc.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Colocar objetos em uma caixa e apresentar fichas com o numeral para a criança buscar na caixa o número de objetos correspondente à ficha;
- Usar o telefone de brinquedo;
- Trabalhar horas com relógio de brinquedo que possibilita o contato da criança com o numeral de forma bem natural;
- Associar o número à quantidade: de colegas, de meninos, de meninas, de dedos, etc.;
- Utilizar o calendário da sala para fazer a contagem de quantos dias faltam para acontecer um evento.
- Enfileirar objetos;
- Atividades de construção de torres e pontes;
- Atividades de transpor obstáculos;
- Circuito – atividade de percurso de acordo com a turma, obstáculos para subir, descer, pular, rolar, etc.

3 ANOS

EIXO: IDENTIDADE E AUTONOMIA

CONTEÚDOS:

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo e das diferentes sensações e ritmos que produz.
- Escolha de brinquedos, objetos e espaços para brincar
- Participação em brincadeiras dirigidas ou não.
- Realização de pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência.
- Higiene das mãos e dentes com ou sem ajuda.
- Iniciativa para pedir ajuda nas situações em que isso se fizer necessário.
- Identificação progressiva de algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação.
- Interesse pelas brincadeiras e pela exploração de diferentes brinquedos.

- Comunicação e expressão de seus desejos, desagrados, necessidades, preferências e vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas.
- Identificação de situações de risco no seu ambiente mais próximo.
- Respeito às regras simples de convívio social.
- Participação e interesse em situações que envolvam a relação com o outro.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia;

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Brincar;
- Relacionar-se progressivamente com outras crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Fazer da roda de conversa um momento de conhecimento e de convivência amigável com e entre as crianças;
- Construir com as crianças os combinados e normas de convívio social, de organização de utilização dos espaços da instituição;
- Possibilitar brincadeiras de faz de conta onde as crianças possam assumir diferentes papéis, criando cenários diversos que permitam significar e ressignificar o mundo social;
- Possibilitar o exercício da vida democrática;
- Brincadeiras com outras crianças, ensinando o respeito mútuo;

- Contar histórias que transmitam valores como respeito, responsabilidade, cooperação, amor, etc.;
- Trabalhar expressões de cortesia (cumprimentar, agradecer, saudar...)
- Salão de beleza;

EIXO: MOVIMENTO

CONTEÚDOS:

EXPRESSIVIDADE:

- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.

EQUILIBRIO E COORDENAÇÃO:

- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral.
- Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado no desenho, o lançamento etc., por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;
- Deslocar-se com destreza progressiva no espaço ao engatinhar, andar, correr, pular etc., desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras;
- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Possibilitar brincadeiras que envolvam o cantar e o movimento;
- Brincadeiras ritmadas que combinam gestos e música;
- Jogos e brincadeiras envolvendo a interação, a imitação e reconhecimento do corpo;
- Brincadeiras como “Vivo ou Morto”, “Estátua”, etc;
- Jogar bola;
- Brincadeiras com túneis, obstáculos, circuitos, labirintos, cabanas;
- Brincadeiras com a própria imagem no espelho, baú da fantasia;
- Mímicas faciais, gestos;
- Brincadeira de roda e ciranda;
- Imitar os movimentos dos animais como macaco, a cobra, o sapo etc;

EIXO: MÚSICA

CONTEÚDOS:

- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.
- Interpretação de músicas e canções diversas.
- Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos.
- Escuta de obras musicais variadas.
- Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com a voz, o corpo, o entorno e materiais sonoros diversos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Ouvir, perceber e discriminar sons diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Possibilitar a escuta de canções;
- Criações de pequenas canções;
- Proporcionar brincadeiras cantadas;
- Brincadeiras com palmas e gestos;
- Produzir sons vocais por meio da imitação de animais, ruídos etc, sons corporais como palmas, batidas nas pernas, pés etc.
- Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio;
- Acompanhar músicas com palmas;
- Dançar criando movimentos;
- Colocar-se como brincante e envolver-se nas brincadeiras das crianças.

EIXO: ARTES VISUAIS

CONTEÚDOS:

- Exploração e manipulação de materiais como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras (brochas, carvão, carimbo, etc.) de meios (tintas, água, areia, terra, argila etc.) e de variados suportes gráficos (jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.)
- Cuidado com os materiais e com os trabalhos e objetos produzidos individualmente ou em grupo.
- Observação e identificação de imagens diversas.
- Cuidado com o próprio corpo e dos colegas no contato com os suportes e materiais de artes.
- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística;
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Oferecer às crianças diversos instrumentos, materiais e suportes diversos, como lápis, pincéis, tintas, papéis, cola e outros, para que possam criar suas produções.
- Criar juntamente com as crianças diversos tipos de tintas, utilizando elementos da natureza como folhas, sementes, flores, terras de diferentes cores e texturas misturadas com água.
- Receitas de massas caseiras com corantes comestíveis, para modelagens
- Trabalhar com estruturas tridimensionais por meio de colagem, montagem de sucatas previamente selecionadas limpas e organizadas provenientes de embalagens diversas, elementos da natureza, tecidos etc.
- Construir maquetes de brinquedos com sucatas;
- Trabalhar a representação da própria imagem, impressões de marcas;
- Pintura surpresa;
- Pintura vazada;
- Pintura a dedo;
- Desenho surpresa;
- Recortes e colagens livres;
- Desenho livre;
- Dobraduras;
- Arte com CDs, garrafas pet, rolinhos de papel higiênico, etc,;
- Fazer desenhos a partir de alguma observação;
- Construir figuras livres;

- Observar as cores embutidas na natureza;
- Produzir murais em grupo.

EIXO: LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

CONTEÚDOS:

FALAR E ESCUTAR

- Relato de experiências vividas e narração de fatos em sequência temporal e causal.
- Reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem ajuda do professor.
- Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções. Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação.
- Elaboração de perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos de que participa.
- Participação em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.

PRÁTICAS DE LEITURA

- Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo.
- Participação nas situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros, como contos, poemas, notícias de jornal, informativos, parlendas, trava-línguas etc. Participação em situações em que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc., previamente apresentados ao grupo.
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.

PRÁTICAS DE ESCRITA

- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita.
- Escrita do próprio nome em situações em que isso é necessário.
- Produção de textos coletivos ditados oralmente ao professor para diversos fins.
- Prática de escrita de próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita.
- Respeito pela produção própria e do outro.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contandosuas vivências.
- Interessar-se pela leitura de histórias.
- Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Roda interativa;
- Leitura de imagens;
- Leitura frequente feita pelo professor, de vários tipos de textos;
- Contação de histórias;
- Jogos e brincadeira que explorem a sonoridade das palavras;
- Oferecer para as crianças livros e diversos suportes textuais para que possam manusear;
- Propiciar situações significativas de leitura e escrita;
- Trabalhar ficha do nome;
- Atividades utilizando receitas, listas, contas de água e luz, etc.;

- Cantinho da leitura;
- Visitar a biblioteca;
- Jogos de associação;
- Disponibilizar suportes de escrita nas brincadeiras de faz de conta;
- Atividades com texto de memória lacunado, tirinhas com palavras ou frases;
- Teatro de fantoches;
- Dramatização;

EIXO: NATUREZA E SOCIEDADE

CONTEÚDOS:

- Exploração de diferentes objetos, de suas propriedades e de relações simples de causa e efeito.
- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.
- Contato com pequenos animais e plantas.
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Atividades que envolvam a observação e a exploração do espaço e do ambiente;
- Aula passeio nos arredores da escola e em lugares mais distantes que permitam observações diversas;

- Possibilitar a observação e o contato das crianças com animais e plantas;
- Relato de convivência com animais de estimação;
- Propiciar atividades como a construção, o plantio e cuidado de hortas e jardins;
- Brincadeiras com água, ar, luz e sombra;
- Brincadeiras com o corpo;
- Banho de sol;
- Atividades que envolvam o ensinar lavar as mãos, escovar os dentes, alimentar-se, etc,;
- Leitura de imagens;
- Leitura de livros e revistas;
- Trabalhar o respeito às diferenças através de contação de histórias;
- Trabalhos em grupo;
- Confecção de cartazes;
- Comemoração de eventos sociais e culturais significativos;
- Brincadeiras de faz de conta;
- Atividades que permitam observar e lidar com misturas de elementos e materiais;
- Fazer massas caseiras, tintas, objetos, etc,;
- Criar oportunidades para que as crianças possam ter contato com os diversos meios de comunicação, as novas tecnologias, etc,;

EIXO: MATEMÁTICA

CONTEÚDOS:

- Utilização da contagem oral, de noções de quantidade, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais as crianças reconheçam essa utilização como necessária.
- Manipulação e exploração de objetos e brinquedos, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que

cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar etc.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais e etc.

SUGESTÃO DE ATIVIDADES:

- Roda interativa;
- Brincadeiras envolvendo cantigas, rimas e parlendas que se utilizam contagens e números;
- Jogos que envolvam número, quantidade, medidas, formas etc, tais como amarelinha, dominó, boliche, memória, trilha e outros;
- Uso do calendário
- Números móveis;
- Montar mosaico, maquetes, painéis;
- Construir miniaturas;
- Trabalhar receitas culinárias;
- Trabalhar gráficos e tabelas;
- Atividades que envolvam o reconhecimento de figuras geométricas, formas e contornos, superfícies, bidimensionalidade, tridimensionalidade, bem como suas relações;
- Construções e combinações de formas geométricas;
- Observação das formas geométricas existentes no meio natural e social;
- Construção e uso de mapas e guias;